

Agrupamento de Escolas Lima-de-Faria, Cantanhede		
Avaliação para as e das aprendizagens		
Procedimentos de recolha de informação para avaliação e para a atribuição das classificações		
Departamento: CSH	Grupo de recrutamento: 430	
Ciclo / Curso: CH de Ciências Socioeconómicas	Disciplina: Economia C	Ano de escolaridade: 12º

Critérios e domínios de avaliação	Descritores específicos da disciplina em articulação com o Perfil dos Alunos à saída da escolaridade obrigatória (os descritores são aplicáveis aos vários processos, produtos e instrumentos de avaliação, incluindo os a utilizar em atividades de integração curricular/ DAC)				
	Consolidado	NI	Em desenvolvimento	NI	Emergente
D1. Conceptualização	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire instrumentos para compreender a complexidade das sociedades contemporâneas. • Mobiliza instrumentos económicos para refletir criticamente sobre as características fundamentais da economia do mundo atual e alguns dos seus problemas. • Mobiliza conceitos e teorias que manifestam compreensão sobre as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. • Manifesta espírito crítico, nomeadamente através de abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. • Recolhe informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet). 		<ul style="list-style-type: none"> • Adquire instrumentos para compreender a complexidade das sociedades contemporâneas, com falhas pontuais. • Mobiliza instrumentos económicos para refletir criticamente sobre as características fundamentais da economia do mundo atual e alguns dos seus problemas, com algumas imprecisões. • Mobiliza bastantes conceitos e teorias que manifestam compreensão sobre as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento, de forma incompleta. • Manifesta algum espírito crítico, nomeadamente através de uma abertura parcelar a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. • Recolhe informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet), comprometendo parcialmente o resultado final. • Interpreta dados estatísticos apresentados em diferentes suportes, com algumas imprecisões. • Seleciona informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada, com algumas dificuldades na estruturação do discurso. • Nem sempre aplica conhecimento teórico na resolução de problemas de investigação ou na proposta de soluções para problemas de natureza económica que afetam as sociedades contemporâneas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Adquire instrumentos para compreender a complexidade das sociedades contemporâneas, com falhas. • Mobiliza instrumentos económicos para refletir criticamente sobre as características fundamentais da economia do mundo atual e alguns dos seus problemas, com imprecisões. • Mobiliza poucos conceitos e teorias que manifestam compreensão sobre as sociedades contemporâneas, em especial a portuguesa, bem como os seus problemas, contribuindo para a educação para a cidadania, para a mudança e para o desenvolvimento. • Manifesta pouco espírito crítico, sem evidente abertura a diferentes perspetivas de análise da realidade económica. • Recolhe informação utilizando diferentes meios de investigação e recorrendo a fontes físicas (livros, jornais, etc.) e/ou digitais (Internet), comprometendo o resultado final. • Interpreta dados estatísticos apresentados em diferentes suportes, com imprecisões. • Seleciona informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada, com muitas dificuldades na estruturação do discurso. • Aplica com pouca frequência conhecimento teórico na resolução de problemas de investigação ou na proposta de soluções para problemas de natureza económica que afetam as sociedades contemporâneas.
D2. Investigação	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta dados estatísticos apresentados em diferentes suportes. • Seleciona informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada. • Aplica conhecimento teórico na resolução de problemas de investigação ou na proposta de soluções para problemas de natureza económica que afetam as sociedades contemporâneas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta dados estatísticos apresentados em diferentes suportes, com algumas imprecisões. • Seleciona informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada, com algumas dificuldades na estruturação do discurso. • Nem sempre aplica conhecimento teórico na resolução de problemas de investigação ou na proposta de soluções para problemas de natureza económica que afetam as sociedades contemporâneas. 		<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta dados estatísticos apresentados em diferentes suportes, com imprecisões. • Seleciona informação, elaborando sínteses de conteúdo da documentação analisada, com muitas dificuldades na estruturação do discurso. • Aplica com pouca frequência conhecimento teórico na resolução de problemas de investigação ou na proposta de soluções para problemas de natureza económica que afetam as sociedades contemporâneas.

	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação. • Reflete sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, revendo-as e modificando-as, responsabilizando-se pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. • Cumpre, em todas as fases do processo de investigação, os direitos de autor. • Participa cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação, com falhas que comprometem parcialmente a sua clareza. • Apresenta algumas dificuldades em reflectir sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, nem sempre as revendo ou modificando, responsabilizando-se parcialmente pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. • Cumpre, em bastantes fases do processo de investigação, os direitos de autor. • Participa, com regularidade, cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens. 	<ul style="list-style-type: none"> • Apresenta comunicações orais e escritas recorrendo a suportes diversificados de apresentação da informação, com falhas que comprometem a sua clareza. • Apresenta dificuldades em reflectir sobre o desenvolvimento das suas competências de investigação a partir do <i>feedback</i> de professores e pares, nem sempre as revendo ou modificando, responsabilizando-se esporadicamente pelas suas escolhas numa dinâmica de autorregulação. • Cumpre, mas com muitas falhas, os direitos de autor, durante o processo de investigação. • Participa, esporadicamente, cooperativa ou colaborativamente, diretamente ou por meio de recursos digitais, no trabalho da turma, do grupo restrito ou em par, por escrito ou oralmente, nas atividades, cumprindo as tarefas e os prazos, aceitando e negociando pontos de vista diferentes e contribuindo positivamente para a qualidade dos produtos e das aprendizagens.
Procedimentos de recolha de informação	<p>Procedimentos</p> <p>Nos diferentes processos de recolha de dados para a avaliação, o professor deve explicitar aos alunos quais os procedimentos de avaliação, em matrizes, rubricas e guiões de atividades, ou versões formativas de recolha de dados. Entre estes, deve estar clarificado:</p> <ul style="list-style-type: none"> • quais as aprendizagens esperadas, a partir das quais será dado, oralmente ou por escrito, do <i>feedforward</i>, <i>feedback</i> e <i>feed up</i>; • quais os momentos de pausa formativa, quando aplicável; • quais os domínios em avaliação e qual o peso relativo de cada processo de recolha de avaliação na classificação do período (ou do semestre, se aplicável). <p>Deve aplicar-se o princípio da diversificação dos processos de recolha de informação para a avaliação, havendo em cada fase de avaliação classificatória, obrigatoriamente, a aplicação de um a dois instrumentos de avaliação individual no domínio da conceptualização e de um a dois instrumentos de avaliação colaborativa no domínio da investigação, sendo que o peso relativo de cada procedimento de recolha de avaliação não deve exceder os 20 a 30% em caso de avaliação semestral.</p> <p>As atividades em trabalho individual e colaborativo, que possibilitam a avaliação para as e das aprendizagens, devem incluir situações que permitam a aplicação e a apresentação de soluções diferenciadas, de modo a haver a expressão das competências de concetualização e investigação, em vez uma mera reprodução de conhecimentos.</p> <p>A ficha de autoavaliação deverá ser fornecida aos alunos no início do ano letivo com os descritores de avaliação e as regras gerais do algoritmo de ponderação das classificações por fase de avaliação com reporte qualitativo e quantitativo.</p> <p>Produtos</p> <p>Atendendo à diversificação dos procedimentos e produtos a considerar para avaliação formativa, sumativa e classificatória, a avaliação deverá incidir sobre...</p> <ul style="list-style-type: none"> • Produções multimodais (artigos e posteres científicos, infografias, mapas concetuais...) • Produções escritas que configuram a forma de teste de avaliação. • Produções orais, com ou sem recurso a suportes digitais, em grande grupo ou afetas à apresentação e discussão das produções dos alunos no domínio da investigação. 		

	<p>Instrumentos de recolha de dados: Grelhas de registo de observação de desempenho, fichas de auto e de heteroavaliação, grelhas de análise dos produtos e rubricas de avaliação gerais ou específicas, aplicadas/utilizadas nas sequências de ensino e aprendizagem.</p>
<p>Algoritmo</p>	<p>Em cada fase de avaliação final classificatória, cada domínio tem um peso relativo de 50%. Para efeitos de classificação em cada fase, deve haver pelo menos um a dois procedimentos de avaliação individuais, no domínio da concetualização, e um a dois colaborativos, no domínio da investigação.</p> <p>Domínio concetualização 60% (procedimento 1, 2...) + Domínio investigação 40% (procedimento 1, 2...) = classificação do aluno</p> <p>A distribuição pelos vários processos e produtos de avaliação, com efeitos classificatórios, deve ser comunicada aos alunos, pelo menos no início de cada fase de avaliação, podendo o professor adequar a distribuição de acordo com a necessária flexibilização às necessidades das turmas.</p> <p>Determinada a classificação atribuída a um período de avaliação final classificatória, a nota em pauta resulta da média, quando aplicável, com a nota da fase anterior.</p> <p>Fase classificatória 1 (período ou semestre) 100%</p> <p>Fases classificatórias seguintes (período ou semestre) - média aritmética com as anteriores.</p> <p>Classificação final da disciplina em cada momento de avaliação = (D1 x 40%) + (D2 x 60%)</p>